



Redacção, administração e composição—Rua
Sajona do Fuzil, n.º 28 28—Tel. 3.370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL

Imprensa—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ABRIMA	Metropola	(ano)	30000
TERAS:	Estrangeiro	>	40000
	África	>	30000

Adm., Prep. e Director: Rogério Catis de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

SABADO, 26 DE ABRIL DE 1947

Numero avulso—50 centavos

Os ars. assinantes gozam o desconto de 90 %

Este n.º foi visado pela Censura

O Berço duma
Congregação

VII

Por Terras de Itália

Dois meses ficaram por Borgonha Mestre João e Martim Lourenço. Ao fim, pediram aos Duques licença para se ausentarem a visitar os santuários de Roma, e prosseguir no estabelecimento da nova congregação iniciada em Portugal.

Não se opuseram. Filipe tinha pretensões de Pontífice. Resolveu aproveitar-se de tão excelentes intermediários, e entregou-lhes cartas e instruções que serviam juntamente aos próprios interesses que expunham e ao crédito e autoridade dos estrangeiros. Com efeito, ao apresentarem-se na Cúria Romana como mensageiro do Duque, necessariamente havia de pensar-se: Para que o poderoso Duque, criterioso e exigente na escolha de mensageiros, fie deles suas pretensões, é porque são pessoas importantes. Quanto a Duquesa, suplicou-lhes voltassem por Borgonha, na passagem para Portugal. Ela queria voltar a matar saudades da Pátria conversando com eles, sentir a consolação dos compatriotas emigrados que se encontram. Queria fossem mensageiros seus para o Rei e os Infantes de Portugal.

Mesmo, tão importantes eram os assuntos que o Duque lhes cometera, que importava dessem pessoalmente conta do modo como se houvessem no desempenho da nobilitante comissão. Por último, com solicitude de mãe que, na partida dos filhinhos para o colégio, lhe esconde uma gulodice, um mimo, entre a roupa, declarou-lhes ter mandado entregar-lhes uma quantia de dinheiro para a viagem. Cumprissem o desejo dela e um novo prémio encontrariam na volta.

Comoveram-se profundamente os dois padres ante esta manifestação de saudade e ante esta solicitude da Infante. Lançaram-se, reverentes, por terra, e beijaram aquela mão sagrada não pelo óleo santo mas pela virtude de bemfazer. E a todas estas graças suplicaram á Duquesa acrescentasse mais uma: A de lhes permitir recusar a oferta pecuniária. Estavam habituados a viver pobre e resignadamente, lançados nos braços da Providência, que temiam mesmo agravar, aceitando outra sorte de socorro. Preferiam

A tentativa de alteração da ordem publica do dia 10 do corrente

A propósito da visita do Ministro da Guerra á Base Aérea de Sintra, o gabinete daquele membro do Governo enviou á Imprensa, no dia 19 do corrente, o seguinte comunicado:

«Na madrugada de 10 do corrente um pequeno grupo de discolos, em ligação com a tentativa de agitação social que já anteriormente vinha a verificar-se nos estaleiros e na zona portuária de Lisboa, propusera-se agitar algumas guarnições militares para organizar uma rebelião esquerdista, destinada a alterar o regime de ordem e de paz que o País vem vivendo no meio de um Mundo em desordem.

Não obstante fazer-se propalar que os desordeiros contavam com valiosos elementos na zona central do País, entre Tomar? Abrantes, Torres Novas e Leiria, o certo é que apenas foi possível notar procedimento delituoso em dois oficiais—um capitão na situação de licença ilimitada e um tenente do quadro auxiliar de Saúde

—anteriormente punidos por actos atentatórios do brio e do decoro militar e num infeliz cabo mecanico da Base Aérea de Sintra, que, juntamente com outro mecanico de Aeronautica, eliminado do serviço por motivo disciplinar, conseguiram iludir a vigilância das sentinelas e avariar, dentro dos hangares, com maior ou menor gravidade, os comandos de cerca de vinte aviões militares da base. Os autores deste triste atentado contra a segurança nacional desertaram e não puderam ainda ser capturados. Mas a aversão contra acto tão vil por parte de todo o pessoal da Aeronautica Militar—oficiais, sargentos e praças—e por parte dos proprios operarios das oficinas, foi tal que, num esforço digno do maior louvor, trabalhando dias e noi-

tes consecutivos, reunindo de toda a parte material applicavel na reparação das avarias, pondo em acção qualidades de lealdade, de dedicação, de aturado trabalho, de que só os portugueses são capazes, já ontem todo o material estava pronto para serviço. O proprio «Dakota» em que o Ministro da Guerra costuma deslocar-se nas suas revistas ou inspecções—entre todos o avião mais gravemente danificado—estava pronto nos ultimos momentos e apto a receber aquele membro do Governo, que já nele voou ontem sobre a capital, escoltado por grande numero de aviões militares da Granja do Marquês, a maior parte deles tambem mais ou menos gravemente inutilizada nos seus órgãos de condução essenciais».

pedir esmola, para ocorrer as suas necessidades.

Edificou-se a senhora ante este evangélico espirito. Edificou-se, mas não se admirou. Já os conhecia do tempo em que vivia na corte do Rei seu pai. Tambem ela misturara a sua voz á da fama, para os proclamar «Bons Homens» lá em Portugal. Como prometeram ambos voltar por Borgonha, resignou-se á recolha da sua esmola polidamente registada, porque ia fazê-los medianamente opulentos e, bem o sabia, na opulência asfixiam as virtudes formativas dos santos.

Partiram. Continuaram palpando a solicitude da Providência. Chegaram a Roma, onde visitaram os lugares santos, e por lá ficaram criando o ambiente necessário ás grandes empresas que os ocupavam. (Continua) Mário de Vilar

Exposição Fotografica

Hoje inaugura-se no «Turismo», com a presença da Imprensa, Autoridades, etc., uma exposição de fotografias artisticas da autoria do nosso illustre conterraneo, Sr. Augusto Soucasaux, Artista já consagrado.

Plantas e flores do Horto Municipal e colchas da colectanea do Sr. Mário Norton, figurarão, como concurso ornamental, á iniciativa do distinto Artista, que, segundo sua confissão, não tem intuits puramente materiais.

Diremos das nossas impressões, no proximo numero.

GRANDE HOTEL EM GUIMARÃES E EM BARCELOS?

Lemos, no nosso prezado colega—«Noticias de Guimarães»

que, no dia 21 do corrente mês, foram iniciadas as obras dum grande hotel na cidade de Guimarães, e que é propriedade da firma Jordão & Filho, da mesma cidade.

Esta firma já mandou construir um belo Teatro e é concessionaria da luz electrica em Guimarães.

—Em Famalicão, a Companhia Garantia, tambem mandou construir um excelente hotel e, agora, segundo nos consta, vai mandar construir um teatro.

—Em Fão e Esposende, a iniciativa particular tambem tem mandado construir magnificos hoteis, restaurantes, pousadas, etc., etc.

¿E os capitalistas de Barcelos o que fazem?

Bom era que imitassem os daquelas terras nossas visinhas, que sabem aplicar os seus capitais fomentando e aformosean-

Ainda a visita do Ex.º Governador Civil de Braga a Barcelos

TELEGRAMA

O nosso respeitavel amigo e illustre conterraneo, Ex.º Sr. Conde de Villas Boas, que se encontrava no Porto no dia em que veio a Barcelos o Ex.º Sr. Major de Engenharia Armando Nery Teixeira, prestigioso Governador Civil do nosso Distrito, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Ex.º Major Nery Teixeira Governador Civil de Braga—Camara Municipal de Barcelos. Como Barcelense e como Amigo os meus cumprimentos Conde de Villas Boas».

O Ex.º Governador Civil, depois de visitar Guimarães e Barcelos, partiu para Lisboa, onde se occupou, com êxito, junto de diversos ministerios, de assuntos referentes ao Distrito e, entre elles, conseguiu 10 vagões de farinha americana para fabrico de pão e mais 100.000 quilos de batata holandesa para consumo. E' assim mesmo como Sua Ex.ª faz frente á ganancia, á especulação infame dos traficantes do mercado negro, que querem matar á fome as classes operarias e, as outrora, medias...

—O Ex.º Major Nery Teixeira, junto do ministe-

do, ainda mais, as suas prosperas localidades.

Capitalistas de Barcelos, ou aqui residentes: empregai os vossos capitais, mandando edificar predios, muitos predios, que, temos a certeza, vos darão bons juros de capital e, assim, dais que fazer aos desempregados e contribuis para o engrandecimento da Cidade do Cavado.

Mãos ás obras, senhores, porque os tempos não vão para «ferrolhar», mas, sim, para agir, para fomentar cada vez mais e com maior entusiasmo, o progresso de Barcelos.

TIP O D E B E L E Z A

Para «O BARCELENSE»

Um dia eu me encontrei no Paraiso,
Entre as Santas da Raça Portuguesa,
E gozando de as ver, assim, da visão,
Perguntei lhes, num acto de afoiteza:

—Qual é da nossa Raça—fui conciso—
O verdadeiro tipo da Beleza?...
—E a mais bela de todas, num sorriso,
Assim me respondeu, dando a certeza:

—Entre todos os róstos femininos
Do Mundo Português, que tem no Mundo
O mais belo de todos os destinos,

Os mais doces, mais puros e mais belos,
Que reflectem no olhar o Ceu profundo,
São os róstos das filhas de Barcelos.

Novos colaboradores

Hoje, damos publicidade a maviolos sonetos da autoria de dois novos colaboradores deste semanario que, sob os pseudonimos de «Amaro Belo» e «Armando da Estrada», encobrem os nomes de distintos poetas da nossa região, e que nos deram a honra de se inscreverem como novos Companheiros nesta ardua labuta do jornalismo.

—Brevemente, tambem os nossos prezados leitores terão o prazer espirital de ler excellentes artigos da autoria de uma illustre Professora e distinta Escritora, bem como dum jovem barcelense que se encontra na Povoia de Varzim, e muito deseja escrever para o semanario da sua e nossa Terra—Barcelos. Sejam bemvidos, pois!

O FILHO PRÓDIGO

Embalando mil sonhos, vã quimera,
Deixa o mau filho a casa paternal;
Corre da Palestina monte e vole
Á busca de qualquer triste megera.

Por becos de revolto lodaçal
Esbanja a saúde e bens que o pai lhe dera;
E só mais tarde pensa e considera
Quam infeliz, quam lerdo é o seu mal.

Tergiversante e cheio de saudade...
Sobe, á tardinha, ao cimo d'um outeiro
Para ver sua casa a linda herdade.

Ao vê-la, recordando o que lá vai...
Diz num soluço de alma verdadeiro:
—Volto de novo a casa de meu Pai!...

Festas e Feiras das Cruzes

Barcelos, a donairoza e sempre bela Rainha do Cávado, já se encontra em Festa, porque as principais ruas da cidade estão lindamente ornamentadas; no grandioso Campo da Feira, veem-se dezenas de barracas de quinquilharias e carrosseis que, com os seus alto-falantes, transmitem musicas a grande distancia; barracas de tiro e carros electricos, enfim, um movimento desusado, um entusiasmo sem igual.

As festas serão grandiosas e não devem desmerecer do brilhantismo das dos mais anos, a não ser a falta dum numero atraente para a tarde de Domingo, dia 4.

Mas ha imponentes festivais, quer no rio, quer no Campo da Feira, com fogos fornecidos pelos melhores pirotécnicos do País. Concertos por 4 afamadas bandas de musica. Iluminações electricas assombrosas Feiras francas. Concurso pecuario, Futebol, Ranchos Folclóricos, etc., etc.

Temos a certeza de que os milhares de forasteiros que visitem a nossa progressiva Terra nos dias 3 e 4 de Maio, regressarão aos seus lares bem dispostos, satisfeitos pelo passeio dado a Barcelos, cidade hospitaleira e que recebe os turistas com fidalguia, com lhaneza.

rio das Obras Publicas, tratou da pavimentação do Bairro de 100 Casas Economicas que está a construir-se no lugar das Calçadas, desta cidade, cuja necessidade Sua Ex.^a verificou na visita que, no dia 14, fez a Barcelos.

Ficou assente, já, a respectiva comparticipação. O Estado Novo não só promete, realiza...

AS MISSÕES

A epigrafe deste artigo foi-me sugerida em ocasião trista para mim, pois vir a minha residencia dar-me um abraço de despedida um lacrimavel obreiro das Missões, um colega leal e dedicadissimo, um amigo em toda a accepção da palavra.

Falvo-vos do Dr. Agostinho de Moura que, em missão de propaganda por quem de direito, se anda preparando para embarcar para o Brasil em a primeira quinzena de Maio proximo.

Qual é essa propaganda? Conseguir meios para attenuar os educandos das missões, bem como a ampliação do seu trabalho.

É fora de toda a duvida que as Missões estão a despertar entre o povo a maior simpatia, e tambem uma grande vontade de as auxiliar. E porque? Ah, E' que esses tres milhões de infelizes existentes em Angola reclamam com urgencia quem os cristianize, quem lhes faça conhecer a graça do Baptismo, saber quem é Deus, e quem lhes ministre os conhecimentos indispensaveis para serem obreiros do Bem e homens uteis a Patria.

Para tal fim é indiscutivel que as Missões vejam dia a dia aumentar as suas escolas. Se vemos diariamente fazer pedditorios para coisas de pouca monta, porque razão não salimos tambem a estada em favor das Missões? Bem sei que me vai chegar aos ouvidos o já estafado dito «pede-se demais». Concordo. Mas para o fim missionario nunca é demais pois vêem-se realizações preventivas deste pedditorio. Se as realizações não atingem já o fim em vista é porque julga-se que quem é rico é que deve dar. Não elusmos para ti; olhemos para a obrigação imperiosa que todos nós ricos e remedeados temos, em ajudar as Missões.

Não fogirei da verdade se disser que uma grande parte da população do orbe terraqueo ainda não está convencida de que deve ser missionaria tambem. Sim a obra missionaria não é só especifica dos Padres. E' tambem dos leigos que com a sua propaganda, escolas e demais benéficos as podem e devem auxiliar multissimamente.

Assim como qualquer ramo de negocio em que se ocupa, faz a sua propaganda assidua e com o interesse que ella tem em vista, assim tambem nós, cristãos e catolicos, devemos querer a cristianização e o bem estar social e moral dos nossos irmãos inversos nas trevas da ignorancia e afastados de Deus.

Vê-se presentemente essa actividade propagandista onde se gastam algumas fabulosas de dinheiro, e a quem se promete mundos e fundos de certos irrealizaveis!

Pois para tudo isto não falta o rico diabolico. E ha-de faltar para a obra benéfica e salutar das Missões? Não pode, nem deve faltar.

Compramos todos com desassombro essa nobre e altruista obrigação: socorrer o mais que possamos as Missões. Não somos obrigados a dar tudo o que temos; damos sim o que nos não faça falta, e, se assim o fizermos, estajamos bem certos, pelo que se vê gastar superfluamente, que seremos optimos propagandistas das Missões.

E' esse o nobre, fecundo e belo raço que espero não ter aqueles a quem chegar estas palavras mas desativadas impressões.

P. F. Castilho

OBITUÁRIO

Hippolite Collob
Rio de Janeiro, 8.—Num quarto particular da Sociedade de Beneficencia Portuguesa, faleceu com 55 anos, o grande cenógrafo português, Hippolite Collob.

No fun ral encorporaram-se quasi todos os artistas da capital, quer do teatro e cinema, quer da rádio, bem como pintores e grande numero de jornalistas.

Mais de setenta coroas, com sentidas delicatarias, seguiram em varios autos atrás do coche funebre.

A Imprensa brasileira dedica ao grande artista, que foi um dos cenógrafos de maior nomeada no Brasil ao lado de outro grande português tambem ha pouco desaparecido—Jaimé Silva—largos artigos, exaltando as suas qualidades e pondo em relevo a sua grande obra.—(E)

N. R.—Hippolite Collob era irmão da Sar.^a D. Margarida Bettencourt de Freitas Collob Barreto de Faria, casado, primo e tio, dos Srs. Drs. José Barreto de Faria, de Lisboa, e Dr. D. Maria Jovita Collob Barreto de Faria e D. Maria de Luz Collob Barreto de Faria, de Lisboa.

A toda a familia enlutada, apresentamos os nossos pazes.

Espectaculos de revista no Teatro Gil Vicente

Na proxima 4.^a e 5.^a feira, 30 do corrente e 1 de Maio, vai novamente encenar-se este teatro mas agora com duas revistas

SEMPRE EM PÉ E TIRO-LIRO

por um elenco de categoria com Mirita Castilho, Maria Cristina, Mary Dely, Constança Maria, Virginia de Noronha, Alberto Gira, Pereira Saraiva, João Pio, Octavio Bramão, o artista lirico Domingos Marques, a parilha interaccional de baile Luíza e Eparza, a grande Orquestra Ibéria e as egiras da tournée.

Dois espectaculos alegres. Os bilhetes já estão á venda no Quiosque da Calçada.

Carrossel Portuense

Desde o dia 20 que funciona no Campo da Feira o «Carrossel Portuense», do qual é proprietario o Sr. Mario Pessoa de Amorim, cavalheiro que visita Barcelos já ha muitos anos, e que sempre soube cumprir.

Que os barcelenses frequentem e deem preferencia a este «carrossel», são os nossos desejos.

Gripe

Embora benigna, grassa com intensidade, nesta cidade, a epidemia «gripal». E' preciso cuidado, porque a «gripe» é uma doença «manhosa»... e que pode ser fatal.

Operação

Na Ordem do Carmo, do Porto, foi operada a um tumor, a Sar.^a D. Maria de Carmo Meira de Carvalho, gentil filhado novo amigo, Sr. Joaquim da C. Carvalho e da Sar.^a D. Tereza Meira, de Carvalho e irmã da Sar.^a D. Lidia Meira de Carvalho e dos nossos tambem amigos, Srs. Manuel, Gil e Florentino Meira de Carvalho.

A operação decorreu bem, e que estimamos.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30—12—944, os Srs. Manuel José da Costa Saiguelro, Padre Miguel Antonio da Rosa, Antonio da Silva Carvalho, Joaquim Bógas, Antonio Gonçalves Barbosa, José Gomes Alves, Dr. João Beles Ferraz, Francisco Lopes da Silva, José Araújo Gonçalves, Dr. Americo de Figueiredo, João Landuit de Sousa, Dr. Alberto de Carvalho, Miguel de Matos Graça, D. Aurora Lino Moura, Luis Piabaire, D. Vicente Maniques Sentil, Candido Gonçalves, João de Araújo Coutinho, Manuel Gomes de Carvalho, José da Bessa e Menezes, João Pereira, José de Araújo Coutinho e Superior da Ordem dos Capuchinhos.

Até 30—4—948, o Sr. Joaquim Antonio Trindade, até 30—2—948, o Sr. Julio Fernandes Valverde; até 28—2—948, o Sr. Manuel Barbosa Matos e, até 15—2—948, a Sar.^a D. Ana de Jesus Fernandes Martins Gomes.

Até 30—6—947, os Srs. Manuel Miranda, Armando Pereira de Miranda, Tenente Antonio Accacio Nunes, Narciso Fernandes, Custodio Martins, D. Maria Augusta dos Santos, D. Fernanda Santos, João Roberto de Carvalho, D. Vicente Assis, Rogério Esteves, Agostinho Duarte, Antonio da Silva Carvalho, Joaquim Luis de Carvalho, Alfredo Esteves da Costa, Gabriel Campos Dias, Joaquim Carvalho Afonso, Avellano Gomes de Sousa, Fernando Dias, Domingos Gomes Ferreira, Antonio José de Sousa Costa, Antonio Barreto de Faria, Virgilio Alves de Carvalho, D. Clarice Gonçalves, Francisco Aguiar, José de Sá, Gonçalves & Melo, Augusto Moreira, Domingos Ferreira de Azevedo, Antonio Portela, Manuel Fernandes de Carvalho, Manuel Vieira de Azevedo, Rodrigo Pereira, Abilio Luiz de Almeida Luiz Carvalho, Filipe Costa, Manuel Joaquim Ferreira, D. Antonio dos Santos Figueiredo, Professora D. Maria Novais Madureira, Virgilio Gomes Lobarrinhas, Fernando Faria, Augusto Figueiredo, D. Maria Barreto de Faria, Augusto Figueiredo, Candido Luis Gomes, Joaquim Pereira Ferreira, Manuel da Graça Pereira, Oscar Duarte Alçada, Venancio Faria Loureiro, João de Sousa, José Antonio Rodrigues e João Miranda.

Até 30—12—946, o Sr. Antonio Dias da Costa Azevedo.

A todos estes bons amigos, os nossos agradecimentos.

Baptizados

Com a devida autorização do S. Ex.^a Reverendissimo o Sr. Arcebispo de Braga, realizou-se, no passado dia 12, em Pichel, o baptizado de filhinho muito querido do Sr.^a D. Maria Lúcia de Azevedo Miranda Baptista e do nosso prezado amigo, Sr. Antonio E. A. Baptista, Intendente Empregado superior da «Fabrica Melys», desta cidade. Foram padrinhos do menino, que tomou o nome de Antonio Lúcio, a Sar.^a D. Rosa Coelho Vieira e o Sr. Armando Lúcio de Azevedo Miranda.

No domingo, 20, na nossa Igreja Matriz, celebrou-se o baptismo dum filhinho da Sar.^a D. Adelai Carneiro Vilheoa Coutinho e do nosso preclaro amigo Sr. Cristiano Alves Coutinho, digno Guarda-livros na conceituada Casa Manuel Pereira da Quinta. A noftia recebeu o nome de Branca Alice Carneiro Vilheoa Coutinho, servindo de padrinhos a Sar.^a D. Alisa Maria de Vilheoa Faria Goyo e o nosso prezado assistente Sr. Antonio Joaquim Coutinho, estimado proprietario.

Venda de Caridade

Durante os dias das Festas das Cruzes, no edificio da Calçada, onde esteve instalado o Turismo, haverá uma Venda de Artigos Regionais, por gentis senhoras de Barcelos, a favor da Casa dos Rapazes desta cidade.

EM PEREQUAL

Vende-se uma parte da quinta denominada quinta Viana.

Para informações queiram falar com o Sr. José Alves Pereira, na mesma quinta.

ARZETOX

COM 18 5% DE ARSENICO A ESC. 4\$50 O QUILO

ADEROL

MOLHANTE A ESC. 10\$00 O LITRO

SOLUVOL MÉDIO

COM 80% DE OLEO MINERAL A ESC. 7\$00 O LITRO

GRÊMIOS DA LAVOURA: CONDIÇÕES ESPECIAIS.

OS NOSSOS SERVIÇOS TÉCNICOS PRESTARÃO GRATUITAMENTE TODOS OS ESCLARECIMENTOS. ENVIAREMOS FOLHETOS DE OUTROS PRODUTOS INSECTICIDAS. PEDIDOS A:

ABECASSIS (IRMÃOS) & C.^a LISBOA—P. MUNICIPIO. 32
PORTO—R. S^{TO} ANTONIO, 15

Faleceram:

En Arcuzelo, Albino Novães, de 55 anos.

—Em Middões, Joaquim Barbosa Campos, de 51 anos.

—Em Tamel 8 Verissimo, Manuel Joaquim Pereira, de 72 anos e Rosa Alves da Costa, de 81 anos.

—Em Vila Sees, Maria Joaquina Faria das Neves, de 63 anos.

—Em Barqueiros, Rosa Moreira Lopes, de 62 anos.

—Em V. F. S. Martinho, Laurinda Fernandes Cardoso, de 47 anos.

—Em Cambezes, Josefa Gomes dos Santos, de 82 anos.

—Em S. Bento, Eulalia de Oliveira, de 78 anos.

—Em Cristelo, Tereza Joaquina de Araújo, de 80 anos.

—Em Vila Cevo, Antonio José Gomes, de 74 anos.

—Em Vilar do Monte, Amelia Maria Ferreira, de 86 anos.

—Em S. Tiago do Couto, Maria Tereza da Cunha Barbosa, de 90 anos.

—Nesta cidade, Orlando da Costa Loureiro, de 25 anos.

A todas as familias, pesames.

Legião Portuguesa CONVOCAÇÃO

São por este meio avisados todos os Srs. Officiaes, Chefes de Secção e demais legionarios de T. I. n.º 67 e da área da concentração de Barcelos a comparecerem devidamente uniformizados ao quartel da Unidade, no proximo domingo 27 do corrente, per 9 horas, para fins de instrução.

Quartel em Barcelos, 22 de Abril de 1947.

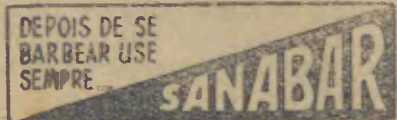
O Comandante

a) Marcelo Serrão da Veiga

Comandante de Lança

CASA DE PASTO

Na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, desta cidade, passa-se uma afreguezada Casa de Pasto. Informa esta redacção.



Festa das Rosas em Vilar de Figos

Hoje e amanhã, na importante freguesia de Vilar de Figos, deste concelho, realizem-se os tradicionais festejos das Rosas, que, alem das festas religiosas, ha grande arrabal.

Os imponentes festejos são abrihantados pelas excelentes musicas de Negrêlis e Presmundo.

CINEMA GIL VICENTE

Para encerrar por duas semanas, será exhibido amanhã um dos maravilhosos filmes da temporada, com logrio Barman e Gay Cooper, garantia absoluta de grande exito do filme.

Saratoga

O espectáculo máximo da temporada. E' um filme, que tem, uma grande interpretação e constitui um grande acontecimento.

Em 11 de Maio, o monumental filme da Warner Bros: Passagem para Marselha com Humphrey Bogart.

Conde de Vilas Boas

De visita ao nosso illustre conterraneo e respeitavel amigo, Ex.^{mo} Sr. Conde de Vilas Boas, no ultimo Domingo estiveram nesta cidade os Srs. D. Gonçalo Guilhomi e D. Manuel Sampaio Pimentel.

Campionato de «SUECA»

Para festejar o término do campionato de «sueca», que se effectuou no Restaurante do Sr. Joaquim Pereira Gomes, desta cidade, no ultimo sabido realizou-se, naquele conceituado estabelecimento, um lauto jantar, ao qual assistiram 23 convivas, decorrendo na melhor ordem a num ambiente de boas emilgos.

Entre os assistentes trocaram-se afecuosos brindes, sendo freneticamente saudado esse semanario, pela sua acção em defesa do progresso do concelho de Barcelos. Agradecemos a gentileza do convite.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes, mais os Srs: Manuel Joaquim Laires, de S. Tiago do Couto; José da Costa Lopes, de Charente; Abilio Rodrigues Barbosa, desta cidade, e a Ex.^{ma} Sar.^a Professora D. Maria Irene Faria do Vale, do Porto.

Agradecemos.

SANTA CASA DA MISERICORDIA

Assembleia Geral Extraordinaria

Convoco a Assembleia Geral dos Irmãos desta Santa Casa, a reunirem extraordinariamente no dia 30 pelas 17 horas com a seguinte ordem de dia:

—Autorização para retirar do ospital desta Instituição, a importancia para a compra do usufruto da Quinta da Ordem. A usufrutuaria D. Candida de Lima Miranda Araujo.

—Se no dia indicado não comparecer numero legal de Irmãos, fica a mesma Assembleia marcada desde já, para o dia 6 de Maio proximo, pela mesma hora.

Barcelos e Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 22 de Abril de 1947.

O Presidente da Assembleia Geral Manuel Baptista de Lima Torres (Dr.)

CASA

Vende-se na Rua D. Antonio Barroso.

Falar no Largo José Novães, 24—Barcelos.

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

Venda de Materiais de demolição no Campo 28 de Maio

No proximo domingo, dia 26 de Abril, pelas 10 horas da manhã, vende-se, por meio de arrematação, na antiga Capela da Escola Gonçalo Pereira, á Rua Duque de Bragança, diversos materiais da demolição feita do predio da escola do Campo 28 de Maio.

Barcelos e Paços do Concelho, 21 de Abril de 1947.

O Presidente da Camara Mario Miguel Gandra Norton

Silva, 22

Com a melhoria de tempo, os serviços da lavoura correm acelerados, não tendo o lavrador uma hora de descanso e refazer-se da paralisação a que o demorado inverno o obrigou.

O ano agrícola apresenta-se promissor, especialmente em vinho. Bom será que não haja descuidos no seu tratamento, visto que no mercado livre se encontra sulfato e enxofre.

Seria para desejar que para as demais culturas se não tivesse feito sentir a falta de sementes e adubos; porém, infelizmente, não obstante os cuidados e medidas de protecção à lavoura, todos os bons desejos tem sido prejudicados por mal contrastes.

O pobre e pequeno lavrador corre dias e dias sem fim para a cidade, na defesa das suas condições de vida e para aumentar a produção das suas terras.

Através de mil dificuldades, numa tarefa laboriosa, o grémio da lavoura a todos atende, mas para tudo é preciso ter sorte; quantas e quantas vezes sucede que o pequeno lavrador vê com tristeza avançar diante de si o concorrente mais ágil e mais rico...

Bom era que a hora da equidade e justiça chegasse a todos os sectores, mas, essa hora não soará enquanto dominar o vil interesse.

No passado Domingo tivemos o prazer de ver nesta freguesia de visita no nosso amigo Sr. Sebastião Brito e Sr. José Pereira dos Santos e Ex.ª Esposa, de Louzan (Coimbra), importantes negociante em S. Paulo.

Também gostosamente cumprimentamos, numa visita rápida à nossa terra, o abastado proprietário e ilustre advogado no Porto, Ex.ª Sr. Dr. Alexandre Ferreira Braga.

Falecimento: Acaba de ser conhecida a triste notícia da morte do Sr. Dr. Damião José Lourenço, que era segre querido do filho desta terra Sr. Dr. Luis Avis de Brito, advogado e notário em Caminha.

O prestante morto era um distinto Médico, muito conhecido no norte pelas suas virtudes e respeitabilidade. Ocupou diversos cargos de destaque na vida política Portuguesa. Da última vez que visitou a Silva, parecia ainda forte.

Em sufrágio da sua alma celebrou-se uma missa na nossa Igreja parochial. A toda a ilustre família, as nossas mais sentidas condolências. S. P. B.

Fragoso, 1

Gracias a Deus, chegou a primavera, a quadra mais riçante mais caprichosa e a mais prometedora.

Ao contemplarmos este panorama encantador os nossos olhos ficam extasiados. Que alegres, que saudáveis é a vida no campo na estação que agora começa!

Arvores híbridas das mais variadas cores, umas e outras apresentando uma nota incantadora.

Parques que tudo nos sorrio, que tudo nos fala, que tudo tem vida... Que linda a Primavera!

Os prados em flor, o cantar delirante das aves nhas, eis o quadro deslumbrante que a natureza nos oferece...

Que linda a Primavera! Sabíamos nós emprender e agradecer a Deus os benefícios que ela nos traz!

Na Primavera! Primavera! jardim de flores, nós te saudamos e bendizemos!

Pelas 11 horas de dia 10 do corrente o Sr. Francisco da Costa Loure, guarda florestal, sus esposa e filhos que se encontravam já em descanso nou suas leituras foram acordados por duas violentas detonações que logo se verificou serem dois tiros disparados do exterior para dentro da casa por duas janelas cujos vidros principalmente de uma ficaram reduzidos a pó.

Quem praticou este condenável acto não sabemos. E é pena. Naquella casa estavam sete pessoas. Quem poderia garantir que esse vil atentado não causaria alguma morte? E no entanto parece-nos que foi praticado sem a maxima premeditação. Se alguém tem cotas a ajustar em outrem que lhe apeteça da frente. De e atirar e uma covardia e um crime praticados em tais circunstâncias deve ter um duplo castigo.

Segue-se as investigações. Graças por aqui com bastante intensidade a gripe. Por tal motivo já se encontram muitas pessoas doentes.

Por ocasião das festas da Páscoa tivemos o prazer de cumprimentar os nossos dedicados amigos srns. Manuel Martins Cardoso, Antonio Martins Figueiras e José Amorim.

Com sua esposa vimos também na mesma ocasião o nosso velho amigo sr. Antonio de Sá Faria, activo professor em Azurara, (Vila do Conde)

Cumprimentamos sua Ex.ª. Partida para Lisboa o sr. Dr. Antonio Baptista Nave, advogado.

Nada podemos dizer ainda a respeito da festa a Nossa Senhora do Livramento. E' preciso aproveitar o tempo, pois já não é demais. Esperamos poder dar algumas notícias na proxima correspondência.

C.

Goios, 20

E' já no proximo dia 14 de Maio que se realiza aqui em Gaios a tradicional «Festa das Rosas» que, como é costume, deve ser muito concorrida. Este ano, também se trabalha para que esta romaria atinja o maior brilho e esplendor, o que é de esperar se o tempo o permitir.

Reina aqui muita alegria pela aproximação das grandiosas Festas das Cruzes, a realizar na nossa encantadora Rajosa do Cávado—Barcelos—nos dias 3 e 4 de Maio p. f. Pena é que não haja a importante Parada Agrícola que ha anos não se efectua.

De Espanha, regressou á sua

As dignas

Autoridades

João José de Carvalho, de Gilmonde, em seu nome e no de sua familia, vem declarar que é falso o que diz João Lourenço Simões, da mesma freguesia, pois nunca fizeram

a mais pequena offensa a tal figurão, como éle declara no n.º 1879 de «O Barcelense».

Por ser verdade, aqui tratamos esse individuo.

Gilmonde, 19 de Abril de 1947.

João José de Carvalho



CASA PEIXOTO

Apresenta a maior das maravilhas em camisas TABU. Artigos claros para fatos, casacos e calças o maior e mais fino sortido. Modernísimos tecidos e sedas para vestidos de senhora e creança.

Rua D. Antonio Barroso—Telef. 8379

PRÉDIOS A VENDA

Pessoa, auzente de Portugal, deseja vender varios prédios que possui nas freguezias da Lama e de Abade do Neiva, constando de casas, terras de lavradro, ramadas, etc.

Trata-se no BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, Barcelos, que dará todos os esclarecimentos e reberá ofertas.

Sociedade Industrial de Alfaias Agrícolas, L. da

Por escritura de 17 de Fevereiro p. p. foi lavrada, no livro de notas n.º 453 a Folhas 1 do notario nesta comarca—Bacharel formado LUIZ FILIPE PINTO DA FONSECA a escritura da Sociedade Commercial, por quotas, de responsabilidade limitada entre os sócios Alfredo Novais de Carvalho, proprietario e industrial, morador em Fonte Coberta, Manuel de Castro Ferreira, industrial, ambos casados e Joaquim Araujo Ferreira, solteiro, maior, industrial, estes da freguesia de Tamel São Verissimo, desta comarca, nos termos e sob as clausulas dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade adopta a denominação — «SOCIEDADE INDUSTRIAL DE ALFAIAS AGRICOLAS, LIMITADA» ou abreviadamente—SIALA—; terá o seu início no dia 1.º de Março proximo futuro. durará por tempo indeterminado e tem a sua sede e estabelecimento nesta cidade em prédio que vai tomar de arrendamento, não tendo presente qualquer encursal;

2.º—O objecto da sociedade é a construção e reparação de máquinas agrícolas ou qualquer outro ramo de actividade deliberado por accordo dos sócios;

3.º—O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de 10 contos, correspondente á soma das quotas dos sócios aqui outorgantes, que são de 5 contos a do socio Alfredo e de 2 contos e 500 escudos a de cada um dos outros 2 sócios;

4.º—A gerencia, com dispensa de caução, pertence a todos os sócios igualmente; porem todos os documentos que acarretem obrigação para a sociedade, tais como saque, endosso ou aceite de letras e outros semelhantes, para terem validade e obrigarem a sociedade, carecem de ter a assinatura do socio Alfredo e mais a de qualquer dos outros dois;

5.º—Expressamente fica prohibido a qualquer dos socios empregar a denominação social em assuntos ou negocios estranhos á sociedade, sob pena dessa res-

ponsabilidade ficar sendo exclusivamente pessoal do socio faltoso.

5.º—A cessão de quotas a pessoas estranhas á sociedade depende do consentimento desta, á qual em todo o caso é reservado o direito de preferencia em primeiro lugar, ficando o mesmo direito reservado em segundo lugar para os socios;

6.º—Em 31 de Dezembro de cada ano dar-se-ha balanço, devendo os lucros liquidos nele apurados, depois de deduzidos 5%, para fundo de reserva, ser divididos entre os socios na proporção das suas quotas, termos em que serão por eles suportados os prejuizos, havendo-os;

7.º—Qualquer dos socios poderá fazer suprimentos á sociedade, os quais ficarão vendendo o juro que então se estabelece, mas este será sempre á mesma taxa;

8.º—Por falecimento ou interdição de qualquer dos socios, a sociedade continuará com os restantes socios, devendo os herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdito, se quizerem ficar na sociedade, fazer-se representar nela por um de entre eles. Se os mencionados herdeiros ou representantes não quizerem continuar na sociedade ou se não nomearem um seu representante no prazo de seis meses a contar do respectivo óbito ou da sentença de interdição.—a quota do socio falecido ou interdito, ser-lhe ha paga pelo seu valor nominal acrescido da respectiva quota parte do fundo de reserva conforme o último balanço e ainda mais da importancia dos lucros do ano que estiver decorrendo e correspondente ao tempo decorrido;

9.º—Dissolvendo-se a sociedade, proceder-se ha á sua liquidação e partilha, pela forma que for deliberada em Assembleia Geral, ficando, porem, desde já convencionado que se algum dos socios pretender continuar com os direitos da sociedade, abrir-se-ha licitação entre os socios e será preferido o que mais vantagens oferecer;

10.º—Em tudo o mais não especialmente regulado, observar-se hão os preceitos da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação applicável.

Barcelos, 1 de Abril de 1947.

O Ajudante da Secretaria Notarial, Hilário Candido Barreiros de Oliveira

linda «Quinta de Covas» nesta freguesia, o importante hospitalista Sr. José de Figueiredo. Os nossos sinceros cumprimentos.

Tambem tivemos o prazer de receber de braços abertos o nosso R. v.º Prior Sr. Padre José Van Napelem, que heum thegou do Fozão. C.

Falta de espaço Per este motivo, fica vário origina para sabido.

S. João em Barcelinhos

NOS DIAS 28 E 29 DE JUNHO DE 1947

Vêr programa definitivo

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

Aviso

A Camara Municipal de Barcelos faz público que, de harmonia com o deliberado em reunião de 2 do corrente, se acha aberto concurso de provas documentais, pelo espaço de trinta dias, contados da segunda publicação deste anuncio no «Diário do Governo» para provimento do lugar de médico municipal do 4.º partido, com sede e residencia obrigatoria na freguesia de Alvelos deste concelho, com o vencimento mensal de 600\$00, acrescido dos respectivos supplementos legais.

Os concorrentes deverão instruir os seus requerimentos com os documentos exigidos por lei e nos termos do artigo 634.º do Código Administrativo.

Este lugar encontra-se vago por falecimento do antigo serventuário.

Barcelos e Camara Municipal, 8 de Abril de 1947.

O Presidente da Camara Municipal, Mário Miguel Gandara Norton

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico Doenças da boca e dos dentes PROTESE DENTARIA Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44 Telefone 8.321 — BARCELOS

Anuncio com 69 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 26-4-947 COMARCA DE BARCELOS Secretaria Judicial

ANUNCIO

2.ª publicação

Pelo Juizo da Direito da comarca de Barcelos, cartorio da 1.ª secção, corre seus termos um processo de acção de curadoria definitiva dos bens de ausente em que é autor David Macedo Amorim, solteiro, maior, motorista, da freguesia de Remelhe, desta comarca, e reus Ana Gomes de Macedo, lavradeira, da freguesia de Remelhe; Adriano da Costa Amorim e mulher Amelia Araujo Simões, da freguesia de São Bento da Varzea; José da Costa Amorim e mulher Emilia dos Santos, residentes na Rua Artur Prado, n.º 97, da cidade de São Paulo—Brazil; Rosa Macedo Amorim, solteira, maior, lavradeira, de Remelhe; o ausente Manuel José da Costa Amorim; o Magistado do Ministerio Publico e os interessados incertos; e nesses autos correm éditos de trinta dias e seis meses, citando respectivamente os interessados incertos e o ausente Manuel José da Costa Amorim, que teve o seu ultimo domicilio na freguesia de Remelhe, para no prazo de vinte dias depois de findo o dos éditos contestarem, querendo, a referida acção na qual o autor pede para se providenciar sobre os bens que o ausente Manuel José da Costa Amorim aqui deixou e que esses bens sejam entregues aos seus legítimos e universais herdeiros conforme o direito á parte que cada um a eles tiver, visto tais bens terem sido administrados e usufruidos exclusivamente pela mãe do autor Ana Gomes de Macedo e filha Rosa Macedo Amorim com manifesto prejuizo para os restantes.

Barcelos, 29 de Março de 1947.

O Chefe da 1.ª secção, Honorio d'Almeida Soares Verifiquei:

O Juiz de Direito, José Avellino Moreira Advogado, Alexandre Córdova

Anuncio com 38 linhas publicado em «O BARCELENSE», de 26-4-947 COMARCA DE BARCELOS Secretaria Judicial

ARRUMATAÇÃO

1.ª praça

1.ª publicação

No dia 28 de Maio proximo, pelas 12 horas, no Tribunal Judicial desta comarca e por virtude do ordenado na acção de divisão de coisa comum em que é autor Manuel Fernandes Duarte, solteiro, maior, lavrador, da freguesia de Lijó, e reus José Fernandes Duarte e mulher Angelina Maciel de Miranda, da mesma freguesia, ha-de proceder-se á arrematação em hasta publica de seguinte prédio: Campo da Raiva, de lavradio, no lugar do Rego, freguesia de Lijó, inscrito na matriz no artigo 686, que entra em praça por 2.882\$00.

Barcelos, 16 de Abril de 1947.

O Chefe da 1.ª secção Honorio d'Almeida Soares Verifiquei: O Juiz de Direito José Avellino Moreira

Anuncio com 36 linhas publicado em «O BARCELENSE», de 26-4-947 COMARCA DE BARCELOS Secretaria Judicial

ANUNCIO

ÉDITOS DE 20 DIAS

1.ª publicação

Para os devidos effeitos se anuncia que, nos autos de execução sumária requerida por Humberto Carmona Coelho Gonçalves, casado, comerciante, da freguesia de Santa Maria Maior, da cidade de Barcelos, contra a Fabrica Nita, Limitada, com sede na freguesia de Barcelinhos, desta comarca correm éditos de vinte dias, contados sobre a data da segunda publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos, da executada, para no prazo de dez dias e nos termos do art.º 865 do Código do processo civil, deduzirem a competente reclamação dos seus créditos ou direitos, prazo que será contado sobre o prazo dos éditos.

Barcelos, 16 de Abril de 1947.

O Chefe da 2.ª Secção Euripedes Eleazar de Brito Verifiquei: O Juiz de Direito José Avellino Moreira

ADUBEX AO SERVIÇO DA Lavoura PARA COBERTURAS

à venda na DROGARIA MODERNA DE F. M. Fernandes L.ª 52, RUA INFANTE D. HENRIQUE, 54 BARCELOS

VENDE-SE

Um bilhar e um Zenzi. Quem pretender, nesta redacção se informa.

PIANO

Vende-se muito bom, armado em ferro, tipo vertical; para vêr e tratar com o Senhor Manuel Barbosa Faria, á Rua Beijona de Freitas.

ANTONIO RODRIGUES LOPES DE ARAUJO

Construtor Civil Diplomado Projectos e trabalhos de topografia.

Reparações e construções parciais e totais.

Pessoal especializado para qualquer genero de obras da construção civil.

ESCRITORIO á Rua Dr. Manuel Pass, 2—BARCELOS

Fotografia Robim RUA D. ANTONIO BARROSO BARCELOS

Neste bem aparelhado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc. Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas.

ADUBO PARA BATATA

ADUBEX **Transmontano**
ADUBEX **Beirão**
ADUBEX **Minhoto**

Em vista de estarem esgotadas as existências de algumas das referidas marcas, pedimos aos nossos Ex.^{mos} clientes para fazerem com tempo os seus pedidos para evitarem possiveis demoras em vista das varias dificuldades que se apresentam para o fornecimento de «BONS ADUBOS».

Empregai nas vossas sementeiras e plantações só produtos garantidos e de confirmada qualidade.

Agentes e distribuidores exclusivos no concelho de Barcelos

F. M. Fernandes L.^{da} R. INF. D. HENRIQUE 52-54
DROGARIA MODERNA

BRASIL E ARGENTINA

NAVIOS A SAIR EM MARÇO: CITY OF LISBON—HILARY—SANTA CRUZ—SERPA PINTO E NORTH KING

EM ABRIL: PORTUGAL—NORTH KING—SANTA CRUZ—CITY OF LISBON—HIGHLAND BRIGAD—H. CHIEFTAIN—CABO DE BUENA ESPERANZA E ALMIRANTE JACEGUAY

AVIÕES DA: PAN AMERICAN—PANAIR — BRITISH SOUTH—K. L. M. e T. W. A...

Para tratar de passagens e passaportes

JOAQUIM FERNANDO

Praça do Almada, 45

PÓVOA DE VARZIM

PARA INFORMAÇÕES ESCREVER DIRECTAMENTE

António José Serreira
AFINADOR DE PIANOS

Rua D. Frei Caetano
Brandão, 79
BRAGA

MOTOR PARA REGA

Vende-se um, em bom estado, garantindo-se o seu bom funcionamento.

Para ver e tratar, falar com Porfírio Ferreira, na Gargem Castro, sita á Rua Manuel Viana.

BATATA--SEMENTE

AVISO

A Cooperativa Agrícola de Montalegre, participa á Lavoura que, tendo terminado os ensaques da sua produção de batata-semente seleccionada e certificada pelos SERVIÇOS FITOPATOLÓGICOS DO MINISTERIO DA ECONOMIA, pode agora fornecer algumas quantidades provenientes de sementes, depois de executadas as encomendas notadas anteriormente, da variedade

Arran-Consul

A mais própria para os terrenos do NORTE
DELEGAÇÃO COMERCIAL DA C. A. M.
Rua Andrade Corvo, 84
Telef. 2114—Telég. Proagro **BRAGA**

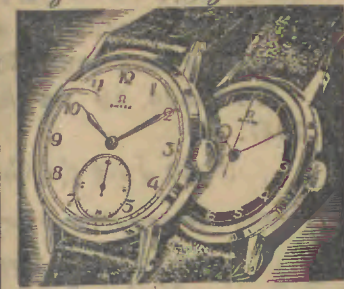
E' AUTOMÁTICO e de PRECISÃO ABSOLUTA!
E' garantido contra QUALQUER acidente!
E, em caso IRREMEDIÁVEL, o possuidor receberá um novo relógio em troca.



Conheça hoje a afamada marca **SIGNO**, relógio de GRANDE TRADIÇÃO. REPRESENTANTE EM BARCELOS

OURIVESARIA E RELOJOARIA SENHOR DA CRUZ
Largo da Calçada, 9—10

O famoso Omega 30 000



Precisão oficialmente comprovada

OMEGA

Maxima Seriedade e Honestidade

Agente oficial, nesta cidade, dos relógios «OMEGA» e «TISSOT»
RUA D. ANTONIO BARROSO — BARCELOS

Farmacia de serviço
Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Central.

VENDE-SE

Terreno para construção e 1 tanque de pedra, com capacidade de 68 000 litros e os respectivos ferros.

Campo 28 de Maio, n.º 38, Barcelos.

VENDEM-SE

Uma Carroça, fechada e arreio; uma Charrete e arreio e um Cavalo.

Informa esta redacção.

CASA—VENDE-SE

No lugar da Capela, em Oliveira, vende-se uma casa torre, com eirado que dá 4 pipas de vinho, diversa fruta, etc.

Entrada até á porta.

Informa o Sr. Antonio de Araujo, na mesma freguesia.

Predio—Vende-se

No lugar da Devesa, freguesia de Tregosa, vende-se um predio com casa torre, tendo bastantes comodos e um grande eirado, que dá muito vinho, milho e frutos.

Para mais esclarecimentos, falar com a Sr.^a Gregoria Gonçalves Bastos, na mesma casa.

SACHADORES E SEMEADORES PLANETS NOVOS

Vendem-se, a preços modestos.

Falar com Joaquim Gomes, em Silveiros.

PILADO SECO E BATATA

de varias qualidades, vende MIGUEL DE GUERAL—Barcelos.

BATERIAS

Reconstrução, formação e Cargas de Baterias nas oficinas da Fabrica M. A. Coutinho & Filhos, L.^{da}.

BARCELOS

PILADO SECO

Vende, Severino Cachada, Vila Cova.

Para melhores informações Justino Pereira Martins, nesta cidade.

MOBILIÁRIO PARA CAFE'

Vendem-se 10 mesas em mármore e 25 cadeiras.

Tambem se vende uma magnifica balança romana para peso de 500 quilos.

Informa o Sr. Pedro, Funcionário dos C. T. T., nesta cidade.

TONEL de 3 pipas

Em castanho e com boa ferragem, vende-se. Falar na Estação do Caminho de Ferro do Tâmega.

Estabelecimento de papelaria em Chaves

Passa-se um importante estabelecimento de papelaria o mais antigo desta cidade.

Informa a Papelaria Mesquita.

VISITEM

A

OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA

Vende, compra e troca Joias—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA



HUSQVARNA

257 anos nos

mercados

mundiais.

A grande marca suéca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a aplicação de chapas. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobresselentes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Unico representante em Barcelos e diversos concelhos

SILMES L.^{da}—BARCELOS

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES, AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

PROPRIEDADES NO BRASIL DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA TÍTULOS DE CREDITO BRASILEIROS

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, pelas suas Filiais no RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO, PARÁ E MANAUS, encarrega-se da administração de propriedades, guarda, compra e venda de valores, cobrança e transferencia de rendimentos e repatriação de capitais.

OGERP-RÁDIO DE

MÁRIO PREGO COELHO COSTA

Rua Faria Barbosa, 22—BARCELOS

Oficina de reparação e construção de aparelhagem eléctrica e Rádio Telefonia. Bobinagem para T. S. F.; aparelhagem de Diatermia. Material eléctrico e de rádio. Amplificadores de som para toda a parte.

RECEPTORES DE RÁDIO COM 2 ANOS DE GARANTIA

CANDIDO DIAS, L.^{da}

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Telég.: Dídias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barre, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bolsa